

OBSTÁCULOS AO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EAD: ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA

OBSTACLES TO THE INSTITUTIONALIZATION OF DISTANCE EDUCATION: ANALYSIS OF ACADEMIC PRODUCTION

OBSTÁCULOS AL PROCESO DE INSTITUCIONALIZACIÓN DE LA EDUCACIÓN A DISTANCIA: ANÁLISIS DE LA PRODUCCIÓN ACADÉMICA

Daniilo Augusto Dias

Universidade Federal de São Carlos

Daniel Mill

Universidade Federal de São Carlos

RESUMO. O crescimento da Educação a Distância (EaD) enquanto modalidade educacional vem se provando desafiador no que diz respeito à qualidade do ensino oferecido aos estudantes. Acreditamos que parte do problema da qualidade da educação a distância pode estar associada ao seu processo de institucionalização nas instituições de ensino superior. O presente trabalho buscou identificar os principais desafios enfrentados no processo de institucionalização a partir da produção acadêmica, teses e dissertações, que analisaram em diversas instituições de ensino superior. A metodologia empregou um estudo qualitativo de revisão da literatura, realizando um levantamento no Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD) por meio dos termos "Institucionalização da EaD" ou "Institucionalização da Educação a Distância". Foram selecionados 33 documentos (10 teses e 23 dissertações), sendo a maioria (94%) oriunda de programas de pós-graduação de instituições públicas. A análise bibliométrica revelou uma concentração de produções entre 2014 e 2019. Identificamos 26 obstáculos à institucionalização que foram agrupados em 7 categorias específicas, indicando desde elementos da formação docente, regulamentação da modalidade, preconceitos, questões de infraestrutura e financiamento que impactam a EaD no Brasil. Conclui-se que o campo de pesquisa sobre a institucionalização da EaD é bem consolidado, e a compreensão de que esse processo vai além do administrativo, configurando-se como verdadeiramente pedagógico, permanece fundamental.

Palavras-chave: Institucionalização. Desafios. Ensino Superior. Qualidade da EaD. Financiamento.

ABSTRACT. The growth of Distance Education (DE) as an educational modality has proven challenging with regard to the quality of teaching offered to students. We believe that part of the problem with the quality of distance education may be associated with its institutionalization process in higher education institutions. This study sought to identify the main challenges faced in the institutionalization process based on academic production, theses, and dissertations that analyzed it in various higher education institutions. The methodology employed a qualitative literature review, conducting a survey in the Digital Bank of Theses and Dissertations (BDTD) using the terms "Institutionalization of DE" or "Institutionalization of Distance Education." Thirty-three documents (10 theses and 23 dissertations) were selected, the majority (94%) of which came from postgraduate programs at public institutions. The bibliometric analysis revealed a concentration of productions between 2014 and 2019. We identified 26

obstacles to institutionalization that were grouped into 7 specific categories, ranging from elements of teacher training, regulation of the modality, prejudices, and issues of infrastructure and funding that impact DE in Brazil. It is concluded that the research field on the institutionalization of DE is well-consolidated, and the understanding that this process goes beyond the administrative, constituting itself as truly pedagogical, remains fundamental.

Keywords: Institutionalization. Challenges. Higher Education. Distance Education Quality. Financing.

RESUMEN. El crecimiento de la Educación a Distancia (EaD) como modalidad educativa ha demostrado ser desafiante en lo que respecta a la calidad de la enseñanza ofrecida a los estudiantes. Creemos que parte del problema de la calidad de la educación a distancia puede estar asociado a su proceso de institucionalización en las instituciones de educación superior. El presente trabajo buscó identificar los principales desafíos enfrentados en el proceso de institucionalización a partir de la producción académica, tesis y disertaciones, que la analizaron en diversas instituciones de educación superior. La metodología empleó un estudio cualitativo de revisión de la literatura, realizando una búsqueda en el Banco Digital de Tesis y Disertaciones (BDTD) a través de los términos "Institucionalización de la EaD" o "Institucionalización de la Educación a Distancia". Se seleccionaron 33 documentos (10 tesis y 23 disertaciones), la mayoría (94%) proveniente de programas de posgrado de instituciones públicas. El análisis bibliométrico reveló una concentración de producciones entre 2014 y 2019. Identificamos 26 obstáculos para la institucionalización que se agruparon en 7 categorías específicas, que abarcan desde elementos de formación docente, regulación de la modalidad, prejuicios, cuestiones de infraestructura y financiamiento que impactan la EaD en Brasil. Se concluye que el campo de investigación sobre la institucionalización de la EaD está bien consolidado, y la comprensión de que este proceso va más allá de lo administrativo, configurándose como verdaderamente pedagógico, sigue siendo fundamental.

Palabras clave: Institucionalización. Desafíos. Educación superior. Calidad de la educación a distancia. Financiamiento.

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) no Brasil alcançou números expressivos nas últimas décadas, tornando-se a modalidade educativa que mais cresceu em número de alunos e na oferta de cursos e de vagas no ensino superior, conforme dados do Censo da Educação Superior (DEED, 2024). Contudo, a EaD não se apresenta como um modelo pré-definido que é adotado pelas instituições de ensino superior, mas se apresenta como uma verdadeira modalidade que precisa ser institucionalizada.

Para acompanhar esse processo de institucionalização, que varia de instituição para instituição, muitos pesquisadores se debruçaram sobre a temática produzindo estudos e análises, na forma de teses e dissertações, sobre os desafios, as formas encontradas para vencê-los, os casos de sucesso e insucesso de universidades e outros estabelecimentos de ensino superior para incorporar a EaD ao seu processo educacional. Sobretudo nos últimos anos, quando a atenção tem se voltado para a qualidade do ensino ofertado pela modalidade a distância, compreender como essa mesma modalidade foi inserida na

instituição, como ela foi planejada e efetivamente aplicada, torna-se um caminho para a compreensão dessa mesma qualidade - ou da falta dela - que tanto é questionada.

O presente trabalho buscou analisar essas produções acadêmicas, identificando os principais desafios ao processo de institucionalização da EaD. Julgamos relevante a contribuição desta pesquisa para o contexto atual da EaD no Brasil, que passa por mudanças significativas por meio de novas instruções legais. Depois desta breve introdução procederemos ao detalhamento metodológico e as discussões, finalizando por uma breve conclusão.

2 METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza como qualitativo. Trata-se fundamentalmente de um estudo de revisão da literatura.

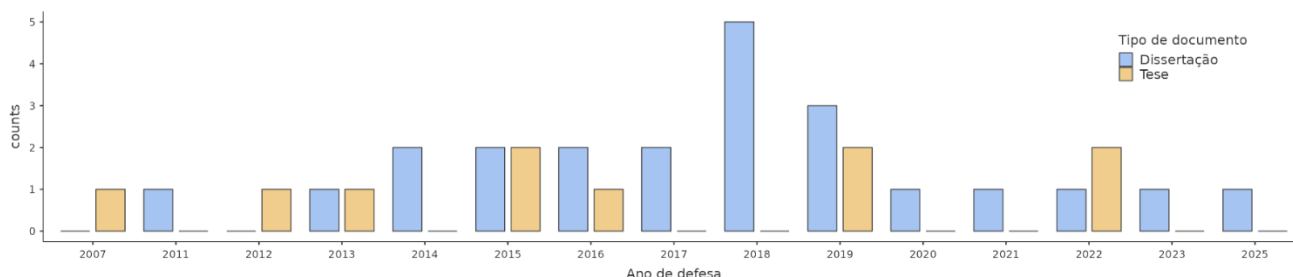
Para identificar as características do processo de institucionalização da EaD nas instituições de ensino superior brasileiras, foi realizado um levantamento na base de dados BDTD (Banco Digital de Teses e Dissertações) através da pesquisa pelos termos “Institucionalização da EaD” e “Institucionalização da Educação a Distância”, inseridos entre aspas e separados pelo operador booleano “OR”, sem qualquer recorte temporal ou outro elemento refinado de busca. O resultado nos apresentou 33 documentos (10 teses e 23 dissertações) que foram inseridos na análise, sendo 94% oriundos de programas de pós-graduação de instituições públicas de ensino superior, 3% (1 trabalho) de uma universidade privada e 3% (1 trabalho) vinculado ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict/UFRJ).

Após definido o conjunto de trabalhos para análise, passamos à leitura dos textos de forma a identificar os elementos que seus autores indicaram como problemáticos ao processo de institucionalização da EaD. Por meio da criação de núcleos temáticos, que foram sendo refinados após as análises, pudemos agrupar esses elementos em sete categorias, conforme será demonstrado mais adiante. Indicamos também em quantos trabalhos cada um desses elementos, que denominamos “complicadores”, são mencionados ou podem ser identificados.

3 DESENVOLVIMENTO

Ao realizarmos uma análise bibliométrica os dados dos trabalhos nos mostram uma concentração de produções entre os anos 2014 e 2019 e posterior arrefecimento no número de pesquisas sobre a temática, o que poderia indicar a saturação do campo de pesquisa. A Figura 1 ilustra essa informação.

Figura 1 – Distribuição da produção ao longo dos anos de defesa



Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada

Entre as instituições que mais apresentaram estudos, destacam-se a Universidade Federal de Goiás (UFG) com 4 trabalhos, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e a Universidade de Brasília (UNB) com 3 trabalhos cada. Os demais trabalhos se encontram distribuídos em várias instituições. Apenas um trabalho é oriundo de uma universidade estadual (Unicamp) e, como dito anteriormente, outro pertence a um programa de pós-graduação do ensino superior privado.

4 RESULTADOS

A institucionalização, no contexto da EaD, parece ser muito mais do que um simples ato de formalizar algo; podemos compreendê-la na perspectiva de uma interpretação feita pelos sujeitos envolvidos como forma de direcionar a sua ação social (Souza, 2023). Para Bizarria (2014, p. 42) “o fenômeno [da institucionalização] revela-se como um processo que emerge das relações sociais, interpessoais e nas significações partilhadas entre as pessoas que fazem a organização”. Embora institucionalizar esteja, num primeiro momento, relacionado ao contexto das normatizações internas e externas e a sua

adequação a essas normas, o papel humano é considerado essencial (Bizarria, 2014; Chaquime, 2019; Marafante Sá, 2015; Moreira, 2021).

Essa concepção vai além do meramente burocrático. Ela sugere uma verdadeira internalização da modalidade (Souza, 2023), onde a EaD deixa de ser um “gueto universitário” ou um “ato voluntário e desarmônico” de poucos idealizadores para se tornar uma parte orgânica e respeitada do ambiente educacional (Marafante Sá, 2015).

A importância desse processo é, por muitos ângulos, inegável. Primeiramente, a institucionalização é apresentada como elemento crucial para o reconhecimento e a legitimação da EaD no ensino superior (Marafante Sá, 2015; Souza, 2023). Historicamente, a modalidade enfrentou, e em muitos lugares ainda enfrenta, preconceitos culturais e desconfianças. O ato de institucionalizar ajuda a construir uma identidade coletiva que pode superar esses temores (Marafante Sá, 2015), dando voz e presença à EaD dentro da própria academia (Souza, 2023). Marafante Sá (2015) nos indica também que, quando bem feita, a institucionalização da EaD promove a qualidade, a sustentabilidade e a longevidade do ensino, da pesquisa e da extensão na modalidade. Não se trata apenas de expandir o acesso – o que é, sem dúvida, um mérito das políticas públicas que incentivaram a EaD, como o Sistema UAB – mas de garantir que esse acesso seja com excelência e respaldo social (Marafante Sá, 2015).

Como forma de compreender a natureza do processo de institucionalização da EaD, a maioria dos trabalhos estudados (88%) faz uso da Teoria Institucional, do Institucionalismo ou do Neoinstitucionalismo como matriz para análise ou teoria de base aplicada ao estudo do fenômeno. Essa teoria parece ser a espinha dorsal para muitos estudos que buscam entender como a EaD se estabelece e ganha legitimidade no ensino superior público (Chaquime, 2019). Em relação aos instrumentos de coleta de dados, identificados nos trabalhos, podemos relacioná-los conforme a Tabela 1. Uma observação importante é que um mesmo trabalho pode ter dois ou mais instrumentos de coleta de dados. A questão da pesquisa bibliográfica foi considerada de forma específica quando mencionada como característica principal do trabalho, uma vez que toda pesquisa pode ser, em maior ou menor grau, considerada uma pesquisa bibliográfica. Em alguns trabalhos não estava claramente definido o(s) instrumento(s) adotado(s) para a coleta de dados.

Tabela 1 – Instrumentos de coleta de dados

Instrumento de Coleta de Dados	Presença nos Trabalhos
Análise Documental / Arquivo	54.50%
Entrevistas	39.39%
Questionários	33.33%
Pesquisa Bibliográfica / Revisão de Literatura	42.42%
Observação	06.00%
Etnografia Virtual	03.00%

Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada

Os trabalhos revisados apresentaram indicações dos elementos que dificultam ou impossibilitam o processo de institucionalização da EaD, que estão sintetizados no Quadro 1.

Quadro 1 – Complicadores do processo de institucionalização

Categorias	Elementos complicadores (Características)	Nº de trabalhos
Barreiras Culturais e Percepcionais	Preconceito e Resistência à Modalidade	13 trabalhos
	Falta de Cultura EaD	6 trabalhos
	Desconhecimento das Especificidades	4 trabalhos
	Invisibilidade e Marginalização	5 trabalhos
Desafios Estruturais e Organizacionais	Falta de Integração Sistêmica	7 trabalhos
	Burocracia e Processos Lentos	3 trabalhos
	Modelos de Gestão e Planejamento Inadequados	9 trabalhos
	Disputas e Conflitos Internos	5 trabalhos
	Falta de Claridade de Papéis	4 trabalhos
Questões de Recursos Humanos	Pessoal Insuficiente ou Não Qualificado	8 trabalhos
	Precarização do Trabalho Docente e Tutoria	9 trabalhos
	Formação Docente Deficiente	6 trabalhos
Restrições Financeiras e de Fomento	Dependência de Fomento Externo	13 trabalhos
	Restrições Orçamentárias Gerais	13 trabalhos
	Ausência de Orçamento Próprio para EaD	2 trabalhos
	Impacto no Ensino, Pesquisa e Extensão	4 trabalhos
Problemas Tecnológicos e de Infraestrutura	Infraestrutura Física e Tecnológica Inadequada	10 trabalhos
	Sistemas não Adaptados	4 trabalhos
	Custo Elevado da Tecnologia	1 trabalho
Lacunas Legais, Normativas e Políticas	Falta de Políticas e Normatizações Claras	18 trabalhos
	Legislação Complexa e em Construção	6 trabalhos
	Incertezas Políticas e Administrativas	6 trabalhos
	Falta de Indicadores Específico	4 trabalhos
Inconsistência da Institucionalização	Processo Lento e Incompleto	12 trabalhos
	Fases Distintas e Desiguais	3 trabalhos
	Falta de Consistência	4 trabalhos

Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada.

As pesquisas indicaram que a EaD enfrenta grande preconceito e resistência institucional, o que atrapalha a integração da tecnologia e o desenvolvimento de competências internas (Macêdo, 2017; Marafante Sá, 2015). O processo de convencimento

da equipe é longo e difícil, e há tentativas de manter cursos UAB separados da universidade, com professores temendo queda de nível (Barrera, 2018).

Em relação aos recursos humanos e a qualificação do pessoal, foram detectadas dificuldades na composição e manutenção de equipes, devido à falta de vagas para técnicos e professores, resultando em quadros reduzidos e desorganização (Calmeto, 2020). A instabilidade dos tutores (bolsas) e a dificuldade de alocar servidores efetivos em polos são notáveis (Bizarria, 2014; Silva, 2022). Há questões sobre o reconhecimento do trabalho docente e carga horária, com aumento da dedicação, inclusive nos fins de semana, e a falta de regulamentação da EaD como trabalho regular, podendo levar a problemas de saúde e afetar a vida privada (Mangueira, 2019; Veloso, 2018). A capacitação é insuficiente, e a qualidade da tutoria é comprometida pela alta demanda (Chaquime, 2019; Mangueira, 2019; Souza, 2023).

Sobre questões relacionadas ao financiamento e a sustentabilidade da EaD nas instituições, além da infraestrutura, os trabalhos apontaram que o financiamento é um entrave, com dependência de fomento externo, especialmente do Sistema UAB (Barrera, 2018; Chaquime, 2019; Mangueira, 2019; Silva, 2022). A sustentabilidade financeira e a inclusão de recursos na matriz orçamentária foram tidos como cruciais (Moreira, 2021; Silva, 2022). Foram detectadas insuficiências físicas nos polos, muitas vezes organizados sem planejamento adequado (Silva, 2013; Silva, 2022).

A EaD, de acordo com alguns trabalhos, carece de políticas institucionais claras e abrangentes, operando frequentemente via programas e projetos desvinculados (Carbone, 2015; Deus, 2025; Marafante Sá, 2015; Matos, 2016; Souza, 2017). Verificou-se que a burocratização excessiva e descentralização geram ineficiências e atrasos. Há falta de comunicação entre setores e dificuldade em agilizar procedimentos. A modalidade é pouco conhecida por gestores, com tendência de manter cursos UAB separados, sofrendo com a descontinuidade político-administrativa (Melo, 2016; Petter, 2019). Foi indicada, ainda, uma ausência de estrutura e papéis bem definidos para a coordenação.

Outros aspectos interessantes, mas que não foram inseridos nas categorias listadas no Quadro 1, porque não se mostraram tão evidentes ou detalhadas nas produções acadêmicas analisadas, está a questão pedagógica e relacionada ao material didático. Souza (2019) indicou que há desafios na adaptação de conteúdo e metodologia para a EaD,

destacando que qualidade do material didático muitas vezes depende do professor e que pode ser excessivamente conteudista. Foi destacado também que a evasão é uma preocupação, com altas taxas atribuídas à falta de informação prévia sobre a modalidade, levando alunos a desistirem ao se depararem com exigências similares ao presencial (Bizarria, 2014; Lordsleem, 2011; Souza, 2023).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O campo de pesquisa sobre a institucionalização da EaD está bem consolidado. Neste trabalho procuramos, de forma breve, listar os principais elementos que, de acordo com o trabalho produzido por pesquisadores de todo o país, prejudicam o processo de institucionalização desta modalidade nas instituições de ensino superior. Evidentemente que, considerando a data da sua produção, muitas das críticas apresentadas por esses pesquisadores podem ter sido superadas justamente pelo progresso feito na compreensão da importância de se institucionalizar uma modalidade educacional.

Além da sua importância, a institucionalização da EaD se apresenta como etapa fundamental para a própria compreensão dos sujeitos envolvidos sobre a modalidade. Dessa forma, ela não se configura apenas como um procedimento administrativo ou de gestão, mas verdadeiramente pedagógico.

REFERÊNCIAS

BARRERA, Débora Furtado. **O Sistema UAB na UnB: possibilidades, contradições e desafios para a institucionalização da EaD no ensino de graduação**. 2018. 133 f. Dissertação de Mestrado – Universidade de Brasília (UNB), Brasília, 2018. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/32472>.

BIZARRIA, Fabiana Pinto de Almeida. **Estratégias e institucionalização no enfrentamento da evasão escolar no ensino a distância à luz da adaptação estratégica em uma instituição de ensino superior do estado do Ceará**. 2014. 154 f. Dissertação de Mestrado – UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR, Fortaleza, 2014. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminalri/9575/acervo/detalhe/100070>.

CALMETO, Thiago Luis Lopes. **Práticas De Gestão Do Conhecimento Em Organizações De Ensino: Um Diagnóstico Do Sistema De Educação A Distância Do Ifrj**. 2020. 155 f. Dissertação de Mestrado – UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, Seropédica, RJ, 2020.

CARBONE, Thiago Sávio. **Educação a distância no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul: da teoria à prática**. 2015. 234 f. Tese de doutorado. Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), São Leopoldo, 2015. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/3750>.

CHAQUIME, Luciane Penteado. **O processo de institucionalização da educação a distância na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) no período de 2004 a 2018**. 2019. 255 f. Tese de doutorado. Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, SP, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/20.500.14289/12004>.

DEED, Diretoria de Estatísticas Educacionais. **Estatísticas e Indicadores 2023**. [S. l.: s. n.], 2024. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2024/estatisticas_do_censo_da_educacao_superior_2023.pdf.

DEUS, Karen Brina Borges de. **A importância do ambiente virtual de aprendizagem na institucionalização da EaD em uma instituição pública: o caso do IF Goiano**. 2025. 196 f. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2025. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/14402>.

LORDSLEEM, Narcísia Leopoldina Cavalcanti. **Democratização do acesso ao ensino superior: os cursos de graduação à distância na UFRN**. [s. l.], 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/12195>.

MACÊDO, Albernes Alcântara de. **Processo de institucionalização da educação à distância: o caso da universidade federal de campina grande - UFCG**. 2017. 114 f. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, João Pessoa, PB, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/9350>.

MANGUEIRA, Caroline Helena Meireles de Medeiros. **Organização do trabalho docente em cursos de graduação na modalidade a distância da UFPB**. 2019. 149 f. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/19441>.

MARAFANTE SÁ, Georgina. **Educação a distância em instituições de ensino superior federais: aproximações e distanciamentos para a institucionalização**. 2015. 132 f. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/17378>.

MATOS, Heloneide Alcantara. **Educação a distância : um estudo nas instituições públicas de educação superior no estado de Mato Grosso**. 2016. 183 f. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2016. Disponível em: <http://ri.ufmt.br/handle/1/5399>.

MELO, Alessandra Pessoa Coimbra de. **Institucionalização da educação a distância na Universidade de Brasília (2005-2015)**. 2016. 235 f. Tese de doutorado. Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/21355>.

MOREIRA, Iracema Eliza de Vasconcellos. **A institucionalização da educação a distância no ensino superior público brasileiro: uma revisão sistemática de literatura**. 2021. 129 f. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/20.500.14289/14663>.

PETTER, Rosemary Celeste. **Percurso e processo de institucionalização da Educação a Distância na Universidade Federal de Mato Grosso**. 2019. 338 f. Tese de doutorado. Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2019. Disponível em: <http://ri.ufmt.br/handle/1/2242>.

SILVA, Cleder Tadeu Antão da. **A agenda da educação a distância pública: desafios dos processos de formulação de políticas institucionais para a modalidade no interior da rede federal de Minas Gerais**. 2022. 413 f. Tese de doutorado. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/50437>.

SILVA, Gislene Magali da Silva. **O processo da institucionalização da educação a distância no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins - IFTO**. 2013. 178 f. Dissertação de Mestrado – Universidade de Brasília (UNB), Brasília, 2013. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/15237>.

SOUZA, Ligia Moura Simões de. **Desenvolvimento e Implementação de um Guia de Padrão de Qualidade para a Produção de Objetos de Aprendizagem na Educação a Distância do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)**. 2019. Dissertação – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Seropédica, RJ, 2019. Disponível em: <https://rima.ufrj.br/jspui/handle/20.500.14407/15341>

SOUZA, Livia Fernanda Gomes de. **Gestão pedagógica na graduação à distância: um estudo de caso da UNEAD/UNEB**. 2017. 214 f. Dissertação de Mestrado – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2017. Disponível em: <https://saberaberto.uneb.br/handle/20.500.11896/7678>.

SOUZA, Endrigo Aldori Gonçalves. **Educação a distância: uma proposta de institucionalização para a Universidade Federal de Santa Maria**. 2023. 131 f. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/30358>.

Sobre os autores

Danilo Augusto Dias

Mestrando em Educação pelo PPGE da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), especialista em Educação e Tecnologias, em Gestão de Pessoas e MBA em Gestão Escolar. E-mail: danilodias@estudante.ufscar.br

Daniel Mill

Professor Titular da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Doutor em Educação pela UFMG, com pós-doutorado pela Universidade Aberta de Portugal. É membro do

Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar e Líder do Grupo Horizonte (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Inovação em Educação, Tecnologias e Linguagens).

E-mail: mill@ufscar.br

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD | SIGATEC** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](#), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.